

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA RELACIONADA AO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES

Autoras: Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa e Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho

O aumento da prevalência da obesidade em adolescentes tem contribuído para o aparecimento precoce da hipertensão arterial; com isso, o objetivo do estudo é identificar a prevalência da hipertensão arterial de adolescentes obesos ou em sobrepeso. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado em uma escola da rede pública do município de Campinas, com escolares de 11 a 19 anos. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado Índice de Massa Corporal (IMC) para idade e sexo. A pressão arterial (PA) foi medida por meio da técnica auscultatória, os valores encontrados foram avaliados de acordo com o percentil de estatura para idade dos adolescentes. Dos 119 escolares (100%) avaliados, 73 (61,34%) eram do gênero feminino e 46 (38,66%) do masculino. A avaliação do estado nutricional mostrou que 63 (52,99%) apresentaram-se eutróficos, 3 (2,52%) em magreza, 33 (27,75%) em sobrepeso e 20(16,80%) em obesidade e obesidade grave; 81(68,07%) apresentaram-se normotensos, 30 (25,21%) limítrofes para hipertensão arterial e 8 (7,72%) maior que o limítrofe para hipertensão arterial. Dentre os 33(100%) que se encontrava em sobrepeso, 16 (48,5%) apresentam pressão arterial normal, 14 (42,42%) limítrofes para a hipertensão arterial e 3(9,08%) maiores que limítrofe, e dentre os 20 (100%) que se encontravam obesos, 6 (30%) apresentaram-se normotensos, 10 (50%) limítrofes para hipertensão e 4 (20%) maiores que limítrofe. Conclui-se que o excesso de peso e alteração na pressão arterial está fortemente relacionado e recomenda-se trabalhar promoção da saúde, práticas saudáveis de alimentação e atividade física, prevenindo, desta forma, doenças associadas à hipertensão e à obesidade.